



SERVIÇO ED CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Termo de Colaboração n°: 30.609-6-ativo 1

Ano de Referência: 2024

Período de Referência Quadrimestre: Janeiro à Abril Maio à Agosto Setembro à Dezembro

Natureza do Serviço Socioassistencial: Atendimento - Proteção Social Básica Atendimento - Proteção Social Especial Assessoramento

1) Identificação:

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Beneficente São Judas Tadeu

Endereço: Rua Madre Maria Vilac, 42 – São Judas Tadeu – Sumaré - SP

Telefones: (19) 3864-1666

Email: sbsaojudastadeu@sbsaojudastadeu.com.br

Site: <https://sbsaojudastadeu.com.br/>

2) Responsável Legal:

Nome: José Dalton Gomes de Moraes

Cargo: Presidente

Endereço: Rua José Maria Miranda, n234 – Apto 61 – Centro – Sumaré – CEP: 13.170-001

Telefone: (19) 99611-7851

Email: daltonmoraesadv@gmail.com

3) Responsável Técnico pelo Serviço:

Nome: Lillian Regina Scrocca Menuzzo de Souza

Cargo: Coordenadora

N. do Conselho de Classe: CRESS 53.082

Endereço: Rua 7 de Setembro, 1254 - Vila Menuzzo – Sumaré – SP.

Email: lilianmenuzzo@gmail.com.br

4) Órgão Gestor:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5. Descrição do Serviço/Programa Projeto:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

5.2 Objetivo Geral: Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e idosos no território do São Judas Tadeu e adjacências com usuários referenciados ao CRAS Área Cura e Jd. Mineápolis com usuários referenciados ao CRAS Nova Veneza, buscando fortalecer vínculos familiares e comunitários dos atendidos e suas famílias, incentivando a socialização e a convivência comunitária, possibilitando o complemento do trabalho social com a família através de ações e atividades e preventivas, protetivas e proativas, que criam situações desafiadoras, estimulam e orientam os usuários



na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento integral dos usuários.

5.3 Público Alvo:

Descrição do Público Alvo atendido	Quantidade Mês - Janeiro	Quantidade Mês - Fevereiro	Quantidade Mês - Março	Quantidade Mês - Abril
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	77	76	76	76
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	55	45	45	42
Idosos (acima de 60 anos)	10	10	10	10
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	0	0	0	0
Mulheres (acima de 18 anos)	0	0	0	0
Homens (acima 18 anos)	0	0	0	0

5.4 Meta de Atendimento:

META PACTUADA	136
----------------------	-----

META ALCANÇADA			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
142	131	131	128*

*Devido ao fato do SISC estar em manutenção, há 8 atendidos aguardando inclusão no CRAS.

5.5 Dias e Horários de Atendimento: Segundas às Sextas Feiras das 07h30min às 11h30min e das 12h30min às 16h30min.



5.6 Execução:

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1	Acolhimento dos usuários inclusos no Serviço	Acolhimento do usuário e sua família para iniciar no serviço, orientação sobre o serviço e apresentação do SCFV.	Crianças, adolescentes e idosos e suas famílias	136	Lista oficial do CRAS; Lista de presença.	121
2	Mobilização de usuários e famílias atendidas	Divulgar o retorno das atividades e busca ativa de atendidos afastados; Busca Ativa e Coleta de dados cadastrais dos usuários do serviço na OSC realizada pela equipe socioeducacional e equipe técnica do SCFV.	Crianças, adolescentes e idosos e suas famílias	136	Lista oficial do CRAS; Lista de presença; Relatório de métricas; Reunião mensal de equipe.	121
3	Planejamento das ações e atividades do SCFV	Reuniões e encontros mensais para desenvolvimento e alinhamento das atividades a serem oferecidas no SCFV; Planejamento Mensal de atividades, discussão de casos e possíveis intervenções.	Equipe técnica e operacional do SCFV e rede intersetorial	24	Reunião mensal de equipe; Reunião intersetorial com o CRAS para discussões de casos.	8
4	Execução das atividades e oficinas planejadas do SCFV	Realização de oficinas, eventos, palestras, passeios, culturais e de lazer e promover a mobilização cidadã; Execução das oficinas culturais: Cultura, Música, Dança; Oficinas de Esporte e Recreação; Atividades socioeducativas com temas contemporâneos e de interesse dos usuários; palestras temáticas diversas; oficinas de meio ambiente; oficina de material reciclável e sustentabilidade; Preparação de adolescentes e jovens para inserção e reinserção no mundo de	Crianças, adolescentes	1350	Oficinas realizadas, listas de presença, relatórios, fotos de atividades.	563



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

		trabalho; atividades de artesanato, inclusão digital e atividades físicas para idosos				
5	Execução das atividades e oficinas planejadas do SCFV	Realização de oficinas, eventos, palestras, passeios, culturais e de lazer e promover a mobilização cidadã; Execução das oficinas culturais com atividades de artesanato, corte e costura, inclusão digital e oficinas intergeracionais.	Idosas	15	Cronograma de planejamento mensal; Reunião de planejamento mensal; Lista de presença; Oficinas realizadas, fotos de atividades.	31
6	Eventos e encontros com familiares/responsáveis	Realizar encontros e eventos com a participação familiar do atendido, buscando aumentar e fortalecer os vínculos entre os usuários e seus familiares bem como fortalecer os vínculos das famílias com a OSC. Esses encontros serão: festas, palestras e reuniões.	Crianças, adolescentes e idosos e suas famílias	8	Reunião mensal de equipe; Lista de presença; Relatório de métricas.	3
7	Eventos planejados para o SCFV	Realizar eventos e momentos de diversão, lazer e cultura para os usuários. Esses momentos serão em datas festivas, como por exemplo: Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Natal, entre outros.	Crianças, adolescentes e idosos	12	Relatório de métricas; Acompanhamento quantitativo das métricas através de planilha, lista de presença, fotos.	6
8	Palestras e Rodas planejadas	Realizar encontros de informação e temáticas pertinentes a realidade social dos atendidos. Parceria com empresas, faculdade Anhanguera e UBS do bairro.	Crianças, adolescentes e idosos e familiares	4	Lista de presença; palestras realizadas	6
9	Acompanhamento, monitoramento e avaliação dos processos referentes aos usuários	Mensurar, quantificar e qualificar os atendimentos prestados pela OSC junto as equipes técnicas dos CRAS de Referência (Área Cura e Nova Veneza), através dessas análises ocorrer o processo de exclusão e inclusão de novos atendidos e outros encaminhamentos necessários.	Equipe técnica e operacional do SCFV e reuniões com a equipe do CRAS	136	Relatório Quadrimestral; Lista de presença; Reunião de avaliação; métricas internas.	52



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

10	Controle de participação no SCFV	Encaminhamento para o CRAS de Referência realizar a inclusão e exclusão de usuários a partir de dados do CADÚNICO, análise de frequência e possíveis motivos para exclusão, realizar justificativas e relatórios de visitas e ocorrências.	Equipe técnica e operacional do SCFV e reuniões com a equipe do CRAS	24	Relatório mensal e quadrimestral; listas de presença.	13
11	Mobilizar e articular em rede	Fortalecimento da rede socioassistencial; realizar ações intersetoriais com Escolas do Território, Secretarias Municipais diversas; SMIADS; demais OSCS, para melhor atender a comunidade, proporcionando um atendimento intersetorial mais eficaz e eficiente; participar ativamente dos Conselhos de Direitos (CMAS, CMDCA e outros).	Equipe técnica do SCFV e equipe intersetorial do Município	48	Reuniões de rede, discussões de caso; reuniões internas.	20
12	Avaliar, Monitorar e Prestar Contas	Monitoramento e avaliação das atividades e ações desenvolvidas; Prestação de Contas Bimestral, através de relatórios físicos, técnicos e financeiros; Controle de frequência da listagem oficial do SCFV; Realizar monitoramento e avaliação em conjunto e com a participação do usuário, utilizando-se da ferramenta PDCA, para adequação e readequação das atividades - na prática isso ocorrerá em reuniões para avaliação após e /durante a execução das oficinas, pesquisas de satisfação por escrito e a partir daí promover um planejamento e reordenação das atividades oferecidas; preenchimento de métricas internas (atendimento social, orientação social, cadastros e atualizações, reuniões intersetoriais, reuniões internas, visitas domiciliares, doações liberadas, tipos de doações, encaminhamentos, entre outras) e as prestações de contas incluindo relatórios técnicos e financeiros. Prestação de Contas anuais também será elaborada com relatórios físicos e financeiros.	Relatórios e instrumentos de mensuração e avaliação	24	Relatórios mensais e quadrimestrais.	5



6) Recursos Humanos e Operacionais:

6.1 Recursos Humanos:

Quant.	Função	Compartilhados com outros serviços	Carga Horária semanal	Nome	Tipo de Contratação
2	Coordenadores	X	20 horas	Emilene Coltro	CLT
2	Assistente Social/Técnico responsável	X	15 horas	Lilian Regina Scrocca Menuzzo	CLT
2	Psicólogo	X	20 horas	Maria Luiza Curtulo	CLT
1	Orientadores Sociais		40 horas	Adiuza Lopes dos Santos	CLT
1	Orientadores Sociais		40 horas	Beatriz Belotto	CLT
1	Orientadores Sociais		40 horas	Maria Fernanda da Silva	CLT
1	Facilitador de Oficinas		7 horas	Karina Lima Leite	MEI
1	Facilitador de Oficinas		7 horas	Ana Flora Araújo Paim	MEI
1	Facilitador de Oficinas		6 horas	Patricia Dantas Costa Silva	MEI
1	Serviços Gerais		44 horas	Alexandre Rodrigues Teixeira	CLT
1	Auxiliar de Limpeza		44 horas	Rosineide Maria da Silva	CLT
2	Assistente Administrativo	X	20 horas	Natany Oliveira Resende Ferreira	CLT
1	Cozinheira		44 horas	Sandra Cristina Alves de Souza	CLT
1	Auxiliar de cozinha		44 horas	Elaine Coelho Ribeiro Salvador	CLT



6.2 Estrutura Física:

Unidade/Núcleo 1 (Jd. São Judas Tadeu):

[x] Próprio [] Alugado [] Cedido

Descrição	Quantidade	Disponível na execução do objeto	Capacidade de Atendimento	Observações
Almoxarifado ou similar	01	Sim	2	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Banheiro	08	Sim	1	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Biblioteca	01	Sim	4	Uso exclusivo
Brinquedoteca	01	Sim	15	Uso exclusivo
Copa / Cozinha	02	Sim	10	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Espaço para Animais de Estimação	02	Sim	40	Uso exclusivo
Espaço para guarda de pertences	01	Sim	40	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Jardim / Parque	01	Sim	250	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Lavanderia	01	Sim	2	Uso exclusivo
Quadra esportiva	01	Sim	40	Uso exclusivo
Recepção	01	Sim	4	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Refeitório	01	Sim	40	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Sala de atendimento em grupo/Atividade comunitária	02	Sim	30	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Sala de atendimento individual	03	Sim	4	Uso compartilhado com: SCFV e Programa de Qualificação Profissional
Sala exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01	Sim	4	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

- 6.200m ² de área externa para atividades voltadas para meio ambiente (horta, pomar e mini fazenda);	01	Sim	n/a	Uso exclusivo
sala de laboratório de informática com 10 desktops computadores;	01	Sim	15	Uso exclusivo
sala para corte e costura e demais artesanatos;	01	Sim	15	Uso exclusivo
sala de oficinas com multimídia	01	Sim	30	Uso compartilhado com: SCFV e Programa de Qualificação Profissional



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

Unidade/Núcleo 2 (Jd. Mineápolis):

[] Próprio [x] Alugado [] Cedido

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONIVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica/ atendimento	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Salas para atividades	02	Sim	Não	Uso Exclusivo
Cozinha	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Banheiros	02	Sim	Não	Uso Exclusivo
Biblioteca	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Almoxarifado	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Área externa	02	Sim	Não	Uso Exclusivo



6.3 Recursos Físicos:

6.3.1 Possui veículos disponíveis para execução do objeto?

Sim Não Compartilhado

Próprio Alugado Cedido

6.3.2 Possui recursos físicos, como equipamentos permanentes e materiais de consumo para execução do objeto?

Sim Não

Materiais de Consumo: Suficientes Insuficientes **Compartilhados:** Sim Não
Se sim, especificar: -

Equipamentos: Adequados Inadequados **Compartilhados:** Sim Não
Se sim, especificar: Quando necessário, é utilizado microfone e o telão de uso compartilhado com outros serviços.

OBS: Apenas os materiais permanentes descritos acima são compartilhados. Outros são de uso exclusivo do serviço, como por exemplo, projetores, cabos, notebooks, entre outros.

6.4 Recursos Financeiros:

	Municipal	Estadual	Federal	Próprios
Total de Receitas	212.486,64	7.515,28	13.918,08	
Total de Despesas	159.018,21	7.515,28	13.918,08	

7. Articulação:

Órgão/Serviço	Articulação Realizada	Quantidade
Saúde	Em contato com a UBS e UPA do bairro, CAPS AD, CAPS I e Secretária municipal da Saúde: realizados encaminhamentos para atendimentos clínicos, neurológicos, pediátricos, psicológicos e psiquiátricos; solicitação de atendimento clínico domiciliar; pesquisa sobre o território; agendamento de ambulância e encaminhamentos para solicitação de fraldas geriátricas e suplementos; articulação entre OSC, UBS e CRAS; encaminhamento para triagem sobre possível situação de dependência química.	11
Segurança	Orientação para realização de denúncia na Delegacia da Mulher sobre possível situação de violação de direitos.	2
Sistema de Garantia de Direitos	Orientações jurídicas e legais ofertada pela Sofic; participação efetiva nos Conselhos Municipais de Direitos (CMAS e CMDCA) e em comissões diversas dentro dos Conselhos. Encaminhamentos e acompanhamento de casos junto ao CRAS/CREAS/Conselho Tutelar/Ministério Público de demandas e casos específicos.	13
Habitação	Não houve articulação neste período	-
Assistência Social	Comunicação permanente com o CRAS Área Cura e CRAS Nova Veneza que referenciam nossas regiões de atuação, além de manter contato direto com a equipe do Cadastro Único (presença da equipe móvel para atualização de cadastro nos dois núcleos); entrega de documentos como ficha de frequência comprovando a participação de cada beneficiário incluso o SCFV; comunicação frequente com a SMIADS e trabalho em conjunto com a rede de assistência do município e municípios adjacentes; reuniões quinzenais com a técnica de referência do CRAS sobre demandas e casos do SCFV, bem como encaminhamentos para acompanhamento em rede de algumas	21



	famílias e situações; reunião intersetorial mensal em cada território. Participação em eventos realizados por outros órgãos da assistência – Prevenção da Gravidez na Adolescência; Ciclo Formativo: Estratégias de abordagem e prevenção ao uso de álcool e outras drogas.	
Educação:	Procuramos manter contatos constantes com orientadores e diretores das duas principais unidades escolares do bairro São Judas Tadeu e a principal unidade do bairro Jd. Mineapolis, para que pudessemos acompanhar de perto a frequência dos nossos usuários; encontros para divulgação do serviço nas escolas da região. Mantivemos contato com o PROEB, Creches e MEI sobre encaminhamentos para matrícula escolar.	5
Conselhos Municipais e Estaduais:	Participação da Técnica de referência da Organização nas reuniões do CMAS, além de participação em comissões temporárias do CMAS (finanças, legislação e acompanhamento) bem como participação da equipe técnica também nas reuniões do CMDCA e suas comissões específicas (Regimento Interno e Comissão de Ética do Conselho Tutelar).	4
Outras OSCs/Secretarias:	Mantemos contato com as demais OSCs, principalmente com a OSC Nisfran, através de encontros e reuniões, realizando trocas de experiências, ideias e referência e contra referência. Também mantivemos contato com as demais Secretarias Municipais, com objetivo de informação e participação de nossos usuários nas atividades desenvolvidas por elas. (Roda de conversa proporcionada pelo Programa Mamãe Bem Querer sobre o tema Prevenção da Gravidez na Adolescência; estágio de nutrição da faculdade Anhanguera, o qual promoveram oficinas e palestras para os atendidos e seus familiares; curso de Robótica ofertado pelo SESI)	6



8) Resultados Alcançados:

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Crianças e adolescentes (6 a 17 anos):					
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Oficinas Temáticas (Recreação, Jogos Pedagógicos, Meio ambiente, Culinária, Circo, Música, Leitura, Artes) e Oficinas Socioeducativas e Culturais (rodas de discussão sobre temas relevantes ao desenvolvimento integral do atendido).	365 oficinas realizadas; Média de participação no período: 87%		Participação e interesse nas atividades oferecidas, e busca por maiores conhecimentos em determinadas atividades, destaca-se as atividades de culinária e circo como as de maior envolvimento. Os atendidos do período da tarde tem demonstrado melhor convivência durante as atividades.	
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Projeto Esportivo (Futebol, Vôlei, Basquete, Karatê, Judô e Dança)	198 oficinas realizadas; Média de participação no período: 87%	Quantidade de oficinas realizadas; Lista de presença; pesquisa de satisfação; Questionário de avaliação; Média de participação das famílias nas atividades e ações oferecidas; participação em momentos de vida pública; média de participação nas oficinas e eventos realizados.	As oficinas esportivas apresentam alto índice de interesse e índice significativo de participação. Muitas vezes os atendidos relatam que sonham em seguir carreira profissional. Nas avaliações feitas, os usuários demonstram reconhecer tanto a importância o projeto, como também a condição em que ele é executado, ou seja, com materiais de qualidade a todo momento.	Reunião mensal e semanal de equipe; Observação participante; Avaliação através de rodas de conversas; Avaliação individual realizada pelas orientadoras e facilitadores de oficina durante as ações e atividades; Avaliação através de rodas de conversas; relatos e depoimentos.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	Reuniões com responsáveis	5 reuniões (em grupo e individualizadas); Participação de 30% dos responsáveis.		Na primeira reunião realizada para apresentar a nova configuração da equipe do SCFV, o número de responsáveis foi significativo quando comparado com o ano anterior. Ressalta-se que normalmente são os mesmos responsáveis na maioria dos encontros e algumas famílias apresentam maior resistência para vinculação com o serviço. As famílias demonstram interesse e colaboração	
Estimular a participação na vida pública do território e					



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo				durante a reunião a qual alinhamos os pontos estruturantes da rotina do SCFV. Identificamos que o horário do final da tarde (15h30) beneficiou a participação dos responsáveis. Além disso, acredita-se que ter oferecido café da tarde aumentou o interesse para participação.
	Festa de Carnaval	2 festas realizadas (uma em cada núcleo).		Por ser um encontro festivo contamos com alto índice de participação e o retorno também foi muito positivo, por conseguir proporcionar um momento de lazer e diversão para os atendidos. Os atendidos participaram da construção e organização do espaço para realização da festa, o que estimulou a criatividade e ampliou o sentimento de pertencimento.
	Festa Dia das Mulheres	2 festas realizadas (uma em cada núcleo).		Por ser um encontro festivo, com alimentação, atividades estéticas, bazar e brindes, contamos com alto índice de participação das responsáveis e das atendidas. Muitas elogiaram o evento pela diversidade de atividades ofertadas ao longo do dia. Foi possível oferecer um momento de lazer e autocuidado para as mulheres da comunidade, as quais muitas vezes não tem acesso a isso. Esse evento colaborou com a participação das alunas do Inclusão Produtiva e fortaleceu a parceria com a empresa Yara Fertilizantes, a qual promoveu uma palestra para as mulheres. Os atendidos participaram da construção e organização do espaço



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				<p>para realização da festa, o que estimulou a criatividade e amplia o sentimento de pertencimento.</p>	
	Festa da Páscoa e Oficina Produção de Ovos de Páscoa	<p>2 festas realizadas (uma em cada núcleo);</p> <p>3 oficinas de produção de ovos de páscoa;</p> <p>Foi distribuído 3 ovos de páscoa para cada criança e um ovo para cada irmão(ã) dos atendidos.</p>		<p>Por ser um encontro festivo e com distribuição de ovos de páscoa, contamos com alto índice de participação e o retorno também foi muito positivo. Alguns familiares agradeceram o esforço da equipe para arrecadar tantos ovos. Os atendidos participaram da construção e organização do espaço para realização da festa, o que estimulou a criatividade e ampliou o sentimento de pertencimento. As oficinas de produção de ovos de páscoa possibilitaram que os atendidos participassem ativamente do processo e desenvolvessem novas habilidades. Além de proporcionar um novo conhecimento que futuramente pode ser contribuir com a renda familiar.</p>	
	Participação no Festival Municipal de Judô	<p>1evento;</p> <p>12 usuários participaram.</p>		<p>Devido a participação e dedicação na oficina de judô, os atendidos com melhor desempenho foram selecionados pelo Sensei para participarem do festival. No evento eles puderam conhecer mais sobre o esporte, ter acesso a outros elementos da cultura (músicas). Também permitiu que os atendidos se relacionassem com outras crianças e adolescentes, o que amplia os vínculos e a participação da vida em comunidade. Todos os participantes relataram ao final que gostaram de participar e que querem se</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				<p>dedicar mais para o próximo. Além disso, destaca-se a presença de uma responsável no evento. Sabemos que a participação da família se mostra como indispensável para o desenvolvimento da criança/adolescente.</p>	
	Participação em reuniões de rede	19		<p>Foram levantadas questões importantes para o desenvolvimento diário da função da equipe técnica, bem como contribuiu para o enfrentamento de algumas situações, uma vez que apresenta novos meios e caminhos em determinadas ocasiões.</p>	
	Escuta Qualificada e Atendimento Individualizado	58		<p>Com os atendimentos podemos notar que esse contato com a família permite o fortalecimento de vínculos. É possível perceber que as famílias consideram a instituição como um serviço de apoio, como um agente de contribuições significativas e como uma fonte motivadora e facilitadora na busca por suas necessidades e desejos.</p>	
	Visitas domiciliar	27		<p>As visitas domiciliares permitem estabelecer uma relação mais próxima com as famílias, as quais muitas vezes se mostram resistentes a ir até a OSC e acabam nos acolhendo em suas próprias residências. Percebe-se, principalmente pelos relatos de agradecimentos, que elas se sentem cuidadas e amparadas.</p>	
	Palestras (Prevenção da Gravidez na Adolescência e Nutrição)	3		<p>Participação e interesse na atividade oferecida e busca por maiores conhecimentos sobre a temática que os envolve frequentemente. Em contrapartida podemos perceber</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				também que para muitos, ainda é difícil se manter atento nesses encontros, bem como não conseguem compreender a importância desses temas para a própria vida. A palestras realizadas nesse quadrimestre foram ofertadas pelo Programa Mamãe Bem Querer e pela faculdade Anhanguera, o que aponta para intersectorialidade.	
	Show de Mágica	1 apresentação realizada.		Momento em que muitos participaram pela primeira vez de uma apresentação de mágica. Segundo os relatos dos atendidos, foi um momento muito divertido, em que eles puderam se unir, se divertir e vivenciar esse momento. Percebe-se que essas atividades promovem maior participação, engajamento e foco dos atendidos.	
	Apresentação do teatro "Sonho de um herói"	2 apresentações realizadas.		Alto índice de participação e interesse nas atividades oferecidas relacionadas ao bairro, uma vez que os atendidos demonstram o desejo de apresentar para os profissionais um pouco do território em que vivem; percebe-se que quando a atividade é na rua, em comunicação com os moradores e fazendo ação para o bairro, a participação é bastante acentuada. Isso indica grande interesse na participação de vida pública, que é um dos objetivos trabalhados.	
	Caminhadas Temáticas (desarmamento infantil)	1		Conseguimos estreitar um pouco mais nossa relação com as principais escolas em que nossos atendidos estão matriculados, tanto no Jd. São Judas Tadeu como no Jd. Mineápolis.	
	Oficinas de Pertencimento ao local em que residem (exposição de materiais confeccionados no bairro, divulgação do espaço de convívio diário na OSC)	2			
	Visitas, reuniões e trocas de informações com o sistema educacional da região	5			



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas	Oficinas de Preparação ao Mundo do Trabalho (capacitação, instruções, comunicação, Simulação de Entrevistas, Cadastros em sites e vagas) e Encontro Ciclo de Profissões	18		Foi possível identificar que como ocorrem 3 contratações nesse quadrimestre, os adolescentes demonstraram maior interesse nas oficinas de mercado de trabalho. Entretanto, ainda enfrentamos resistência dos que estão iniciando agora a adolescência, o qual consideram o mercado de trabalho como algo distante. Um aspecto considerável é muitos jovens inscritos não estão conseguindo participam mais das oficinas, ou pelas contratações de Jovem Aprendiz ou por frequentarem escolas de período integral, dessa forma, o número de jovens reduziu consideravelmente.	Reunião mensal de equipe; Observação participante; Avaliação através de rodas de conversas; Avaliação individual realizada pelos orientadores durante
	Encaminhamento para vagas e entrevistas e acompanhamento desse processo junto as empresas.	13 encaminhamentos para vagas; 6 entrevistas acompanhadas; 3 contratações efetivadas.	Lista de presença; média de participação nas oficinas e eventos realizados; Questionário de avaliação; participação em eventos como workshops, participação em entrevistas, conquista do primeiro emprego.	Durante um evento de ciclo de profissões, o palestrante elogiou o comportamento proativo de um jovem e apresentou interesse para contratá-lo quando abrir vaga na empresa. A empresa Linhares, a qual contratou um dos jovens selecionados, elogiou seu desempenho e dedicação durante o trabalho. Identificamos que nesse quadrimestre o número de selecionados foi superior ao do ano anterior, o que sinaliza a boa preparação dos jovens. Toda contratação para nós é de grande sucesso, uma vez que acreditamos que esse trabalho é um primeiro passo para transformação da realidade que eles vivem. Permanecemos em contato com	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				as empresas que realizaram as contratações para acompanhar o processo de trabalho dos atendidos e fazer as orientações possíveis e com as empresas das quais os jovens não foram selecionados, para afinarmos a preparação.	
PARA IDOSOS:					
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Oficinas de Artesanato (Corte e Costura)	32	Lista de presença; Questionário de avaliação; Média de participação na oficina e em eventos;	Segundo relatos das idosas, elas afirmam como esse grupo traz benefícios para elas, pois além de aprenderem e aperfeiçoaram habilidades através dos artesanatos, elas constituem um grupo de apoio e cuidado, no qual podem compartilhar angústias e alegrias. Elas afirmam formar uma “família”. Elas comparecem ao grupo com assiduidade. Além disso, elas confeccionam muitos itens utilizados nas decorações dos eventos, o que amplia o sentimento de pertencimento.	Reunião mensal e semanal de equipe; Observação participante e escuta qualificada; relatos e depoimentos.
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Oficinas Temáticas de Decoração	2			
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Participação no Dia das Mulheres	1			
Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.				As idosas participaram integralmente das atividades oferecidas no evento (palestras, oficinas de nutrição, yoga, estética, bazar e sorteio), elogiaram o a diversidade de atividades ofertadas ao longo do dia e agradeceram pela organização. Foi possível oferecer um momento de lazer e autocuidado, algo que muitas vezes elas não tem acesso.	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

	Participação dos bazares da OSC	12		Nesses encontros, podemos propiciar o sentimento de pertença da OSC, uma vez que as usuárias participam de todos os momentos dos bazares oferecidos. Como selecionamos as doações e garantimos peças de qualidade, as idosas podem levar peças novas que valorizam a autoestima e contribuem com a economia da residência.	
--	---------------------------------	----	--	--	--

9) Transparência:

9.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução, apresentar foto:

A transparência na parceria se dá através de placa de identificação fixada na entrada da OSC. Conforme foto abaixo:



9.2 Link do Site da Organização da Sociedade Civil onde consta a transparência: (SITE)

<https://www.sbsaojudastadeu.com.br/documentos-scfv-2023>

<https://www.sbsaojudastadeu.com.br/documentos-scfv-2024>

9.3 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Informações	Sim/Não
Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Sim
Remuneração individualizada dos dirigentes	Sim
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Sim
Balancos e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim

Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Não

9.4 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC, apresentar foto:

Através da fixação de logo da PMS juntamente com o da OSC.



9.5 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais, apresentar link:

Citamos em todas as publicações de mídias sociais (Facebook e Instagram) a parceria com o órgão gestor, inclusive marcando a Prefeitura Municipal de Sumaré bem como a Secretaria de Inclusão.

<https://www.instagram.com/sbsaojudastadeu/>

https://web.facebook.com/people/Sociedade-Beneficente-S%C3%A3o-Judas-Tadeu/100064605795029/?rdc=1&_rdr

9.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores e usuários, apresentar foto:

A divulgação se dá através da colocação dos logos da parceria nas mangas dos uniformes. Conforme fotos abaixo:

Colaboradores:



Usuários:



9.7 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto, apresentar foto:

A divulgação é realizada através de placa imantada, afixada quando o veículo está em uso no Serviço.





10. Monitoramento:

10.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:

Avaliação foi desenvolvida com a participação dos beneficiários do Serviço, considerando as transformações e o impacto social para a construção da cidadania e da valorização dos vínculos já existentes ou que foram consolidados, bem como a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos. Nesse período, devido à demanda trazida, foram feitas conversas com as famílias, com os atendidos e com as colaboradoras sobre os conflitos e a resolução de conflitos.

O monitoramento no período ocorreu através de reuniões semanais de equipe; discussões de caso entre a equipe técnica e a rede intersetorial; relatórios e evoluções; escuta qualificada aos familiares e atendidos; avaliação comportamental de forma individual e coletiva durante as oficinas; observação do tempo de participação; assiduidade e adesão dos usuários as atividades propostas e rodas de conversa.

O processo de avaliação ocorreu em diversos momentos. Em relação a avaliação das oficinas, adesão, avaliação comportamental, foram realizadas rodas de conversa no início e final da semana, em que os participantes puderam expressar os resultados obtidos através das atividades considerando as transformações e impactos sociais para a construção da cidadania e valorização dos vínculos já existentes ou os que ainda estão em processo de consolidação. As orientadoras sociais preencheram um documento específico para tema abordado, descrevendo as avaliações e impactos relacionados com a transformação que aquela atividade possivelmente proporcionou para cada atendido. Além disso, ocorreram reuniões de equipe mensalmente, em que os profissionais que executam as oficinas expressaram os resultados obtidos e novos caminhos foram discutidos a respeito das propostas que não alcançaram os resultados esperados. Em cima desse processo, planos de ação foram traçados para sanar as demandas e necessidades específicas dos usuários do serviço, sempre que necessário.

Nos atendimentos realizados com as famílias e nas visitas domiciliares também foi possível realizar avaliação e monitoramento do serviço, uma vez que os responsáveis apresentam suas demandas, que posteriormente são discutidas em equipe (interna e intersetorial) para verificar possíveis encaminhamentos, como também enfatizam os pontos que favorecem o desenvolvimento integral do atendido.

Além disso, utilizamos os seguintes métodos: Coleta de dados quantitativos e qualitativos (observação participante), organização de planilhas estatísticas (Métricas de Medição de resultados) e depoimentos sobre as mudanças significativas sociais e econômicas da família.

10.2 Avaliação de resultados:

Consideramos que as metas e objetivos foram alcançados nesse período, pois entendemos que o Serviço contribuiu para:



1. Valorização da individualidade de cada atendido, pois ouvimos sempre a demanda apresentada por cada um, seus interesses e inseguranças, e trabalhamos em cima das necessidades e anseios individuais de cada atendido e sua família, facilitando o desenvolvimento integral do atendido e sua família.
2. Fomento da responsabilidade e da reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher, incentivando a tomada de decisão sobre a própria vida: estimulando a responsabilidade e assumindo suas escolhas e como elas interferem no cotidiano familiar, positivamente e negativamente, favorecendo novamente a criação da autonomia e protagonismo em suas próprias vidas;
3. Resolução de conflitos e divergências em todos os âmbitos da vida do atendido (desde a amizades, conflitos individuais e até familiares): fazendo com que os próprios atendidos e os envolvidos buscassem soluções para os conflitos de maneira harmoniosa sempre incentivando o diálogo e a cultura da paz (não violenta), possibilitando a melhora na convivência familiar e social, incentivando a participação da família nos processos vivenciados pelas crianças e adolescentes;
5. Suporte às necessidades básicas dos atendidos, ofertando alimentos diversos, legumes, frutas e verduras, além de outros itens, como roupa, calçados, móveis, itens de higiene e ainda realizando os encaminhamentos necessários para políticas e órgãos, favorecendo o acesso a direitos dos cidadãos, através de doações de empresas e parceiros da rede privada;
6. 17 cestas alimentícias entregues;
7. 240 cestas de legumes, verduras e frutas entregues para a comunidade em doações que ocorrem toda semana;
8. Através das doações realizadas pudemos entregar para os atendidos e seus familiares ou distribuir durante a atividades realizadas:
 - 8.1. 370 ovos de páscoa entregues para todos os atendidos e seus irmãos;
 - 8.2. 140 panetones entregues para todos os atendidos do SCFV;
 - 8.3. 350 salgados entregues para todos os atendidos do SCFV;
 - 8.4. 20kg de açaí distribuídos para todos os atendidos do SCFV no evento do carnaval;
 - 8.5. 60 brigadeiros e 100 flores entregues para as mulheres que participaram do evento Dia das Mulheres;
 - 8.6. Embalagens de presentes e itens de decoração para festas;
 - 8.7. Livros novos para compor a biblioteca, enriquecer as Oficinas de Leitura e distribuir para os atendidos;
 - 8.8. Aparelhos eletrônicos, móveis para escritórios e refeitório, utensílios domésticos, materiais para reforma, ampliando a capacidade de atendimento (Itens advindos da Doação do Pró-Vida);
 - 8.9. Roupas e sapatos que foram distribuídos através do bazar solidário aberto aos familiares.
9. 8 cadastros no CIEE realizados;
10. 3 vagas de Jovem Aprendiz na empresa Linhares conquistada por adolescente que foram orientados pela Oficina de Preparação para o Mercado de Trabalho;
11. 2 ações realizadas pela empresa Yara Fertilizantes (ciclo de profissões e participação no Dia das Mulheres);



12. Contribuições na organização da alimentação e promoção de oficinas para os atendidos através da participação das estagiárias de nutrição da faculdade Anhanguera;
13. Seleção de 12 atendidos para participar do Festival Municipal de Judô.

10.3 Avaliação de impactos:

Acreditamos que obtivemos êxito na construção da cultura da paz em detrimento da cultura da violência nesse quadrimestre. Foram desenvolvidas oficinas para abordar a temática da comunicação não violenta, respeito e a cultura da paz e principalmente a mediação de conflitos diários, tendo como referência os círculos restaurativos. Durante as atividades e as oficinas foram abordados meios de resolução de conflitos, desconstruindo a ideia de resolução de conflitos através de brigas, xingamentos e bullying. Buscamos inclusive avaliar nossas condutas para não reproduzirmos automaticamente correções e repreensões violentas. Ressalta-se que desenvolver estratégias que enfoquem a cultura da paz promove-se concomitantemente medidas de promoção de saúde, como destacado pela OMS.

Como atendemos muitas famílias em situação de pobreza extrema ou renda zero, destinamos doações de alimentos, móveis e roupas, com frequência para essas famílias (sempre que necessário e passando por atendimento social para compreender a realidade de cada família). Além disso e através do atendimento social, algumas vulnerabilidades foram encontradas e 17 cestas básicas foram entregues para famílias atendidas.

Mantivemos 87% de participação dos atendidos em geral nas atividades propostas. A presença dos adolescentes reduziu uma vez que 5 estão frequentando a escola em ensino integral e 3 conquistaram vaga de Jovem Aprendiz. Ainda não alcançamos a meta pois estamos com casos em processo de inclusão (devido a problemas técnicos do SISC, o CRAS está aguardando para efetivar 10 inclusões, mas a equipe técnica já fez as avaliações)-

Dentre as oficinas propostas no Plano de Trabalho, tais como socioeducativa, cultural, culinária, meio ambiente, destaca-se as que abordaram a temática: reciclagem, uma vez que se promoveu educação ambiental e possibilidade de transformações da realidade social; prevenção da Gravidez na Adolescência, a qual foi abordada em parceria com o Programa Mamãe Bem Querendo, e permitiu que os adolescentes despertassem a consciência e adquirissem informações a respeito do tema. A equipe também participou de uma palestra para se apropriar do assunto e transmitir para os atendidos posteriormente; desarmamento infantil, com a campanha “Troque uma arma de brinquedo por um livro, com a caminhada pela rua, a qual incentivou a participação na comunidade, e com oficinas para refletir sobre os jogos virtuais que apresentam conteúdos violentos e estão presentes de forma significativa na vida dos atendidos; bullying, a fim de minimizar os casos de violência na instituição; sentimentos e autoconhecimento, o qual contribuiu para que eles reconheçam e consigam nomear seus sentimentos, como também aprendam novos recursos para expressá-los, sem ferir a si mesmo (como acontece na automutilação) ou o outro (como



nas brigas com violências físicas ou verbais). Houve também oficina de produção de Ovos de Páscoa, em que os atendidos da Núcleo do Jd. Mineápolis puderam confeccionar seus próprios ovos de chocolate, despertando possíveis talentos e habilidades.

Com relação aos adolescentes, a oficina de Preparação para o Mundo do Trabalho trouxe resultados relevantes nesse quadrimestre, uma vez que o número de entrevista e contratação foi superior ao do ano passado. Os participantes das oficinas relataram que esse espaço lhes ofereceu a possibilidade de amenizar ansiedades e esclarecer dúvidas sobre o mundo profissional, além de facilitar o autoconhecimento e trocas de experiências com outros jovens. Evidencia-se o fato de que as oficinas proporcionam a ampliação de perspectivas e possibilidades e consideram os interesses pessoais de cada atendido para elaboração conjunta de seus projetos de vida.

A fim de estimular os adolescentes a sonharem com profissões que antes não tinham conhecimento e referências entre seus familiares ou na comunidade, convidamos profissionais de distintas áreas que contaram a realidade de vida que envolve determinada profissão e como conseguir alcançar determinada função. Nesse período convidamos colaboradores da empresa Yara Fertilizantes, um colaborador voluntário da Sociedade Beneficente São Judas Tadeu que trabalha com engenharia de Software e um treinador de um time de futebol do bairro para compartilharem sobre seus campos de atuação, as características necessárias para aqueles que desejam se inserir na área e transmitirem uma mensagem de esperança. Além disso, fornecemos acompanhamento e orientações para os familiares responsáveis pelos jovens que estão sendo inseridos no mercado do trabalho.

Nossas ações não se restringem apenas aos participantes diretos, mas abrangem também seus familiares. Reconhecemos o papel crucial desempenhado pelos familiares como agentes de mudança e fortalecimento dentro de suas comunidades e lares. Por isso, ao projetarmos nossas intervenções, incluímos estratégias que promovam o crescimento e desenvolvimento não só dos indivíduos atendidos diretamente pelo programa, mas também de suas famílias. Acreditamos que ao envolver os familiares nas atividades do SCFV, estamos contribuindo não apenas para o bem-estar individual, mas também para o fortalecimento dos laços familiares e para a construção de uma comunidade mais coesa e capaz de enfrentar os desafios. Com esse objetivo, realizamos um encontro de responsáveis no início do ano para alinharmos as propostas do SCFV e possibilitamos que irmãos e responsáveis realizassem cursos de capacitação profissional na OSC oferecidos pelo Programa Inclusão Produtiva. Além disso, oferecemos e fomentamos a importância de atendidos evadidos do serviço em participar do Programa Abrindo Portas, que tem como objetivo a qualificação profissional para adolescentes.

A comunidade tem visto a OSC como referência de encaminhamentos, informações e assistência para todos os assuntos pertinentes ao social e suas demandas como um todo. As famílias relatam que devido à distância do CRAS, a OSC se tornou um ponto de apoio muito importante. Além disso, por reconhecermos



as dificuldades de locomoção e financeiras, combinamos com a equipe do Cadastro Único um dia em cada núcleo para atualizações de cadastros. As famílias aderiram a propostas e foram beneficiadas por essa ação. A fim de prevenir riscos sociais e fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade e fragilidade vivenciadas por seus membros, a OSC preza muito pelos momentos de lazer, de alegria, diversão e ao mesmo tempo conhecimento para todos os usuários. Nesse período realizamos piquenique em áreas externas com as crianças e adolescentes, possibilitando um momento de lazer seguro, com afeto e respeito. Com esse mesmo intuito, as festas comemorativas promovidas pela equipe do SCFV têm desempenhado um papel significativo ao oferecer momentos agradáveis e seguros de entretenimento para as crianças, adolescentes e seus familiares. Priorizando sempre a segurança e o bem-estar da comunidade e contribuindo assim para a construção de um ambiente acolhedor e protegido. Como resultado, as expressões de gratidão por parte dos beneficiários e suas famílias têm sido notáveis e comoventes. Foram realizadas 6 festas nesse período (2 festas de Carnaval, 2 eventos do Dia das Mulheres, 2 eventos de Páscoa). Além dessas datas comemorativas, também foram organizados a celebração dos aniversariantes do mês. Outro evento relevante foi a participação no Festival Municipal de Judô, em que 12 atendidos foram selecionados para participarem. Foi possível perceber como as oficinas tem contribuído para o desenvolvimento das crianças, as quais demonstraram engajamento.

Nesse quadrimestre iniciamos o trabalho no novo núcleo, no qual novos atendidos e famílias passaram a ser atendidas pela Sociedade Beneficente São Judas Tadeu. Inicialmente percebemos resistência com a equipe que estava iniciando, mas é possível identificar que atualmente o vínculo já foi estabelecido. Isso favoreceu a melhora comportamental nas crianças e adolescentes. Garantimos que os adolescentes desse núcleo frequentem as Oficinas de Preparação para o Mercado de Trabalho semanalmente e percebemos que eles demonstraram boa participação. As articulações com a rede (educação, saúde e assistência) também foram bem sucedidas.

Acreditamos estar desenvolvendo um serviço de excelência, ética, responsabilidade e com bom uso do recurso público. Todo o planejamento e execução do trabalho é estruturado com base nos grandes eixos norteadores do serviço, no intuito de complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, buscando assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo, aquisições, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; possibilitar a ampliação do universo informal; ofertar espaços para o diálogo; desenvolver relações de afeto e pertencimento; conscientização de vínculos e valores como reforçadores positivos para a vida; refletir sobre as atitudes comportamentais, causas e consequências para si e para outros; conscientização sobre direitos e deveres do indivíduo, na família e na sociedade.



11. Manifestação Técnica:

11.1 Pontos de Estrangulamento:

1. Dificuldade de acesso da comunidade em relação ao CRAS de referência e ao Cadastro Único;
2. SISC está manutenção e dificulta a inclusão e exclusão de novos usuários;
3. O baixo nível de escolaridade e a falta de perspectiva de empregos formais dos adultos afeta diretamente as crianças e adolescentes, o que desestimula a construção de sonhos e a busca por uma vida diferente;
3. O cenário em que estas crianças, adolescentes, jovens e idosos convivem diariamente que é marcado pelo tráfico de drogas, violência, pobreza, falta de saneamento básico, uso de drogas por parte de familiares, evasão escolar, falta de emprego e renda dos familiares, falta de opções de lazer, gravidez precoce, entre outros;
4. A violência enraizada na cultura das famílias e da comunidade, a qual na maioria das vezes é transferido para as crianças e aparece frequentemente na rotina do SCFV, dificultando nosso trabalho que é baseado na cultura da paz e não violência;
5. A naturalização cultural do trabalho infanto-juvenil, muitas vezes, os próprios familiares impõem as crianças e adolescentes;

11.2 Pontos Facilitadores:

1. A parceria com ISA CEASA e outros parceiros particulares, como Yara Fertilizantes, que permitiram atendermos as famílias em situação de insegurança alimentar;
2. A parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré e órgãos que a compõem em ações inclusivas e preventivas, fortalecendo ações do SCFV;
3. A articulação com a UBS, UPA, CAPS e escolas dos bairros Jd. São Judas Tadeu e Jd. Mineápolis;
4. O entendimento e participação das famílias sobre a execução e objetivo do Serviço;
5. A parceria com instituições privadas na realização de eventos e outros projetos;
6. A parceria com outras OCSs para a realização de projetos em busca de nossos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
7. A parceria com os Conselhos Municipais;
8. A parceria com empresas locais e pessoas físicas que através de doações colaboraram para o dia-dia da Instituição;
9. A parceria com empresas na disponibilização de vagas de jovem aprendiz para nossos atendidos, facilitando a inserção de jovens em situação de risco e vulnerabilidade no mundo do trabalho devidamente regulamentado.



10. A parceria com profissionais de diversas áreas que disponibilizaram de seu tempo para orientar os jovens de maneira voluntária;
11. Participação das famílias nos eventos propostos;
12. Os vínculos entre os atendidos e os profissionais da instituição colaboram para a realização das atividades e para construção de um espaço que valorize a Cultura da Paz;
13. Presença da equipe de referência na Capacitação “Gravidez na adolescência” e no Ciclo Formativo “Estratégias de abordagem de prevenção ao uso de álcool e outras drogas” para agregar mais conhecimento aos técnicos;



Sumaré, 10 de maio de 2024.

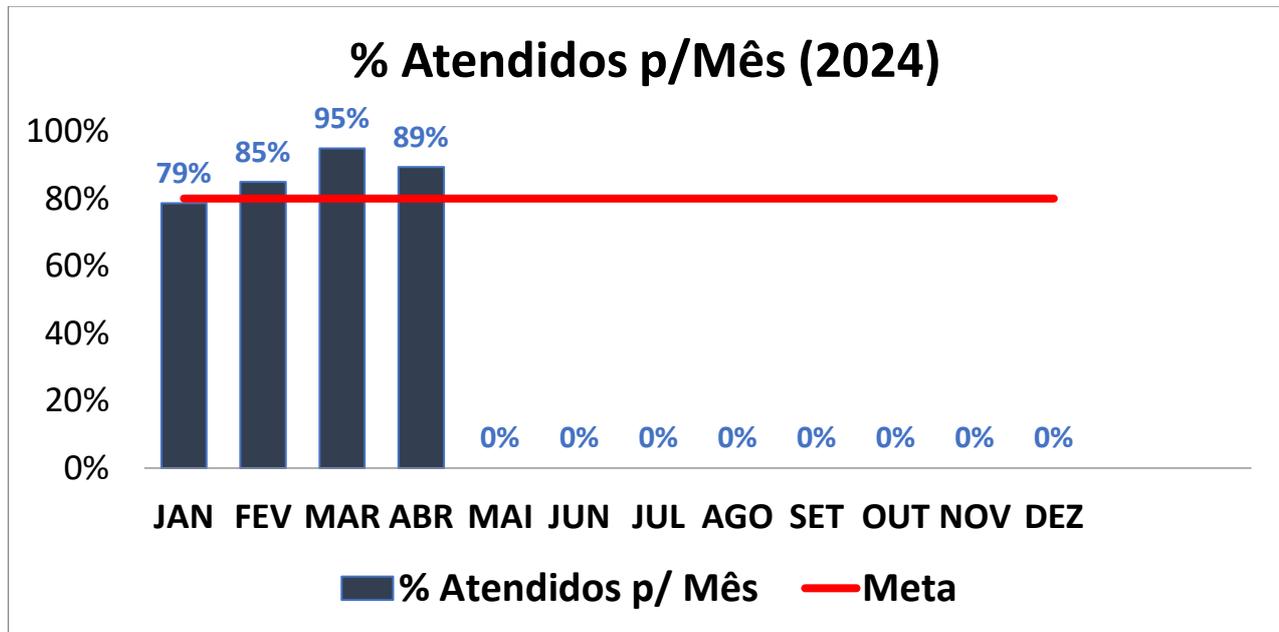
José Dalton Gomes de Moraes
Presidente

Lilian Regina Scrocca Menuzzo de Sousa
Responsável Técnico
CRESS 53.082

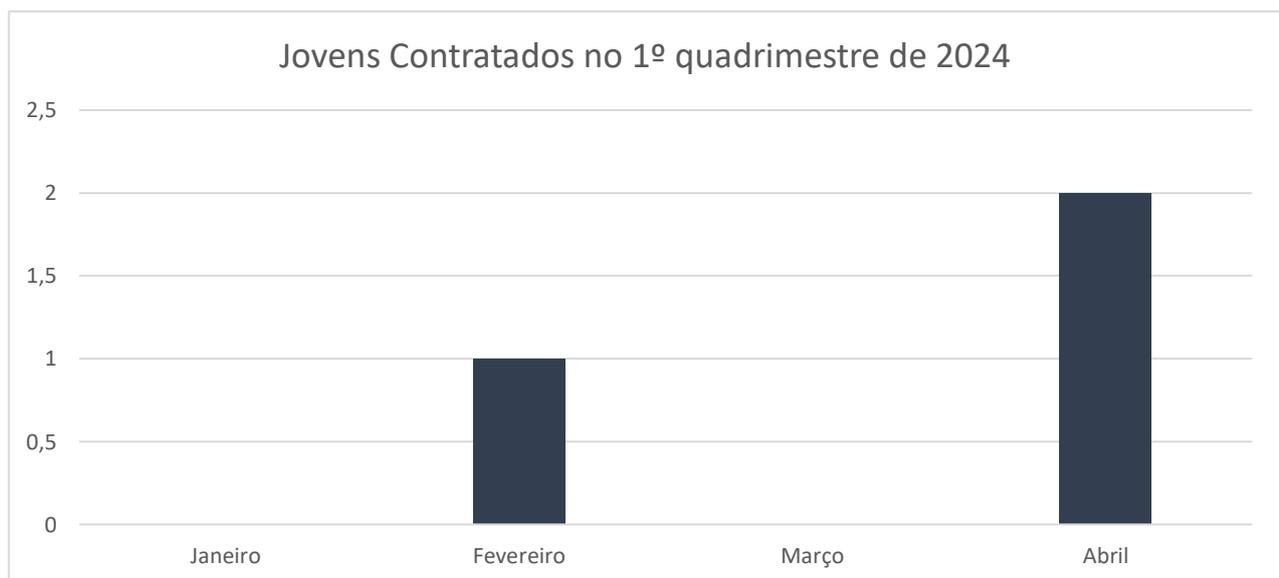
12. Informações Complementares (ANEXOS):

Gráficos de mensuração de resultado:

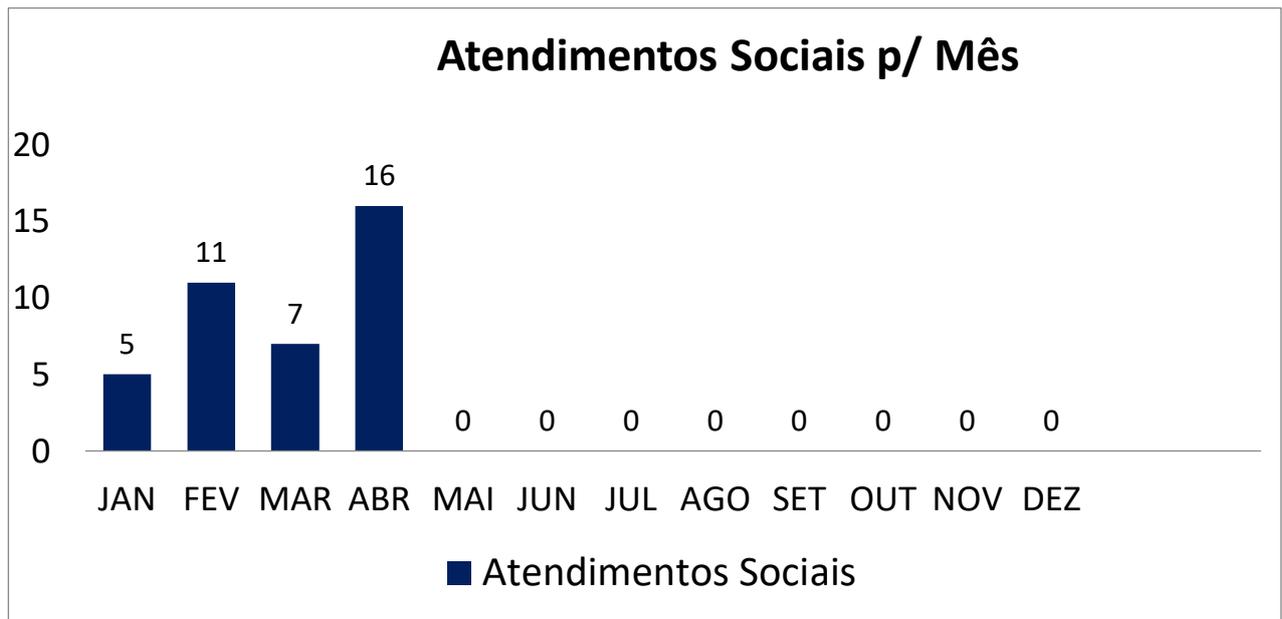
12.1. Participação geral dos usuários em oficinas:



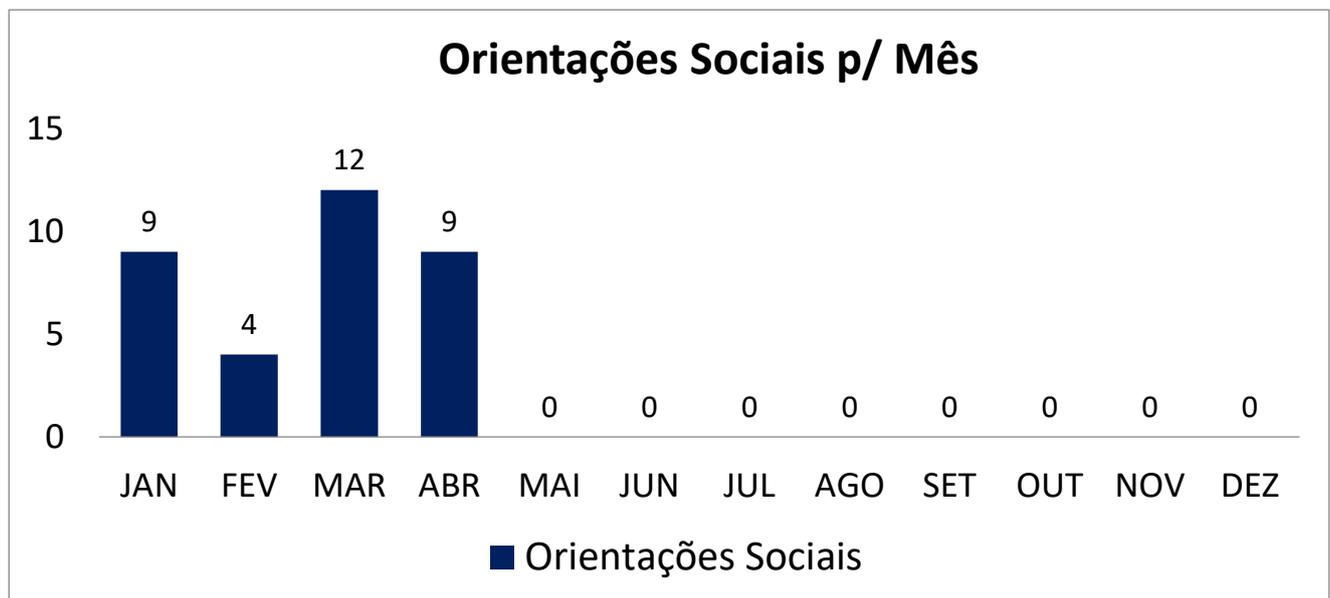
12.2. Jovens contratados:



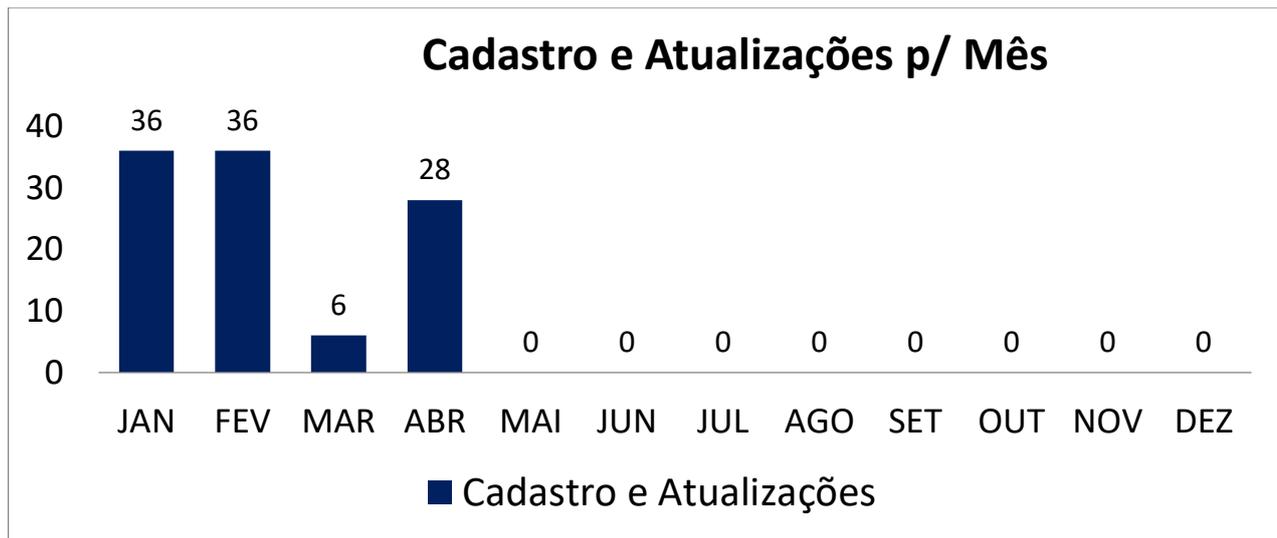
12.3. Atendimentos realizados:



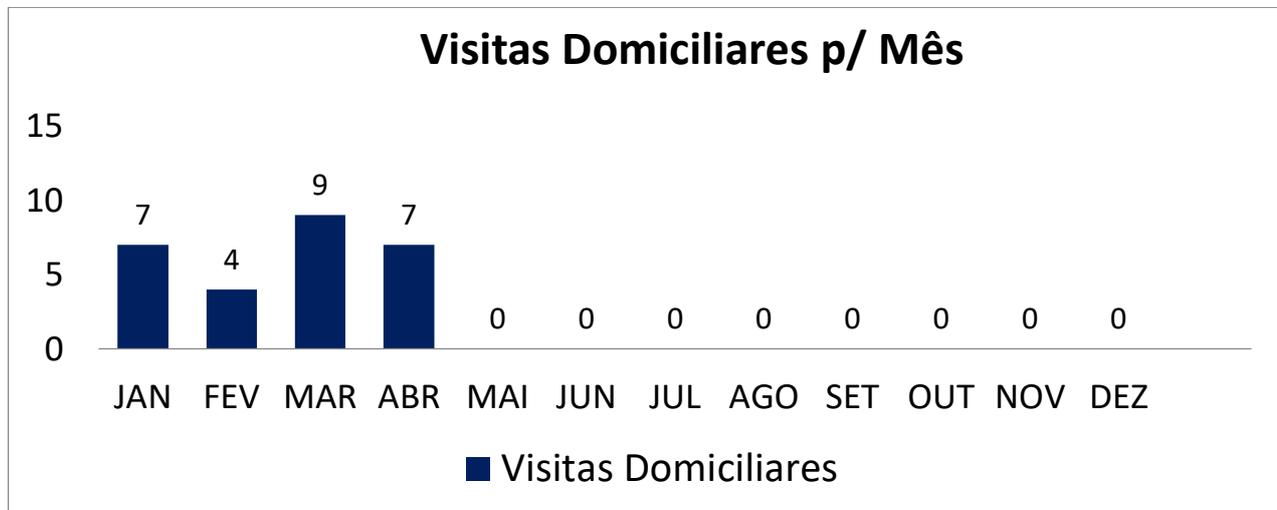
12.4. Orientações Sociais realizadas:



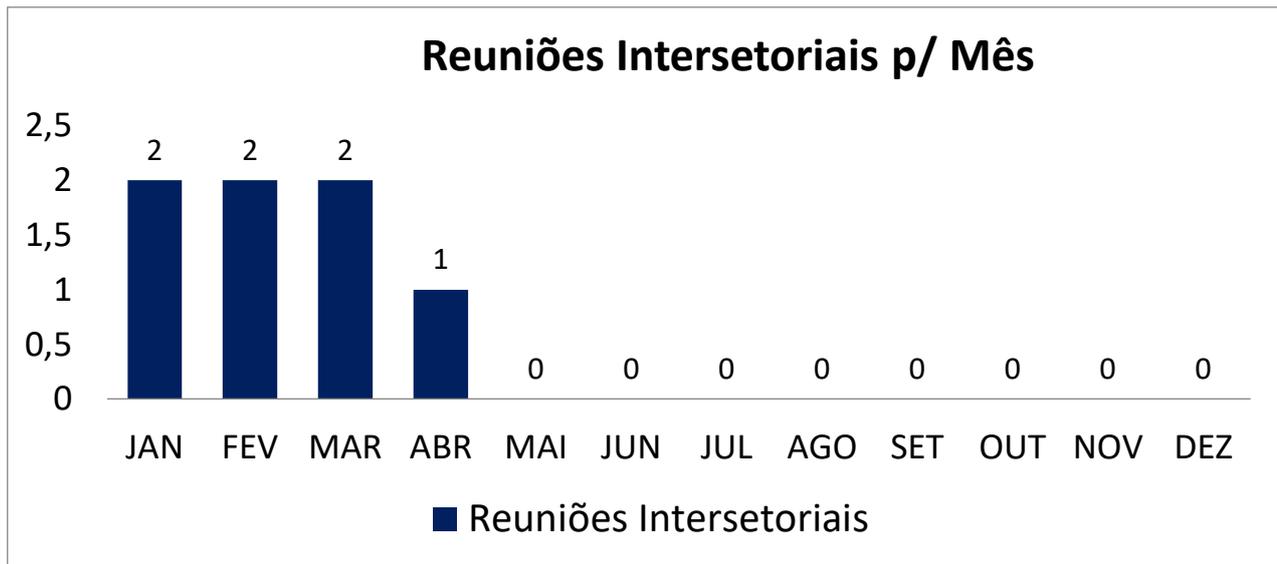
12.5. Cadastros e Atualizações realizadas:



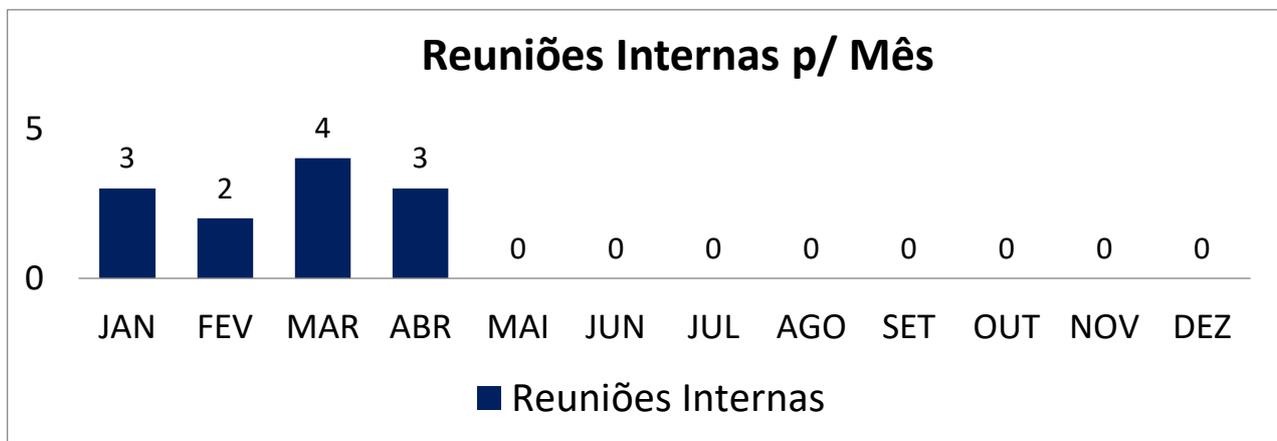
12.6. Visitas domiciliares realizadas:



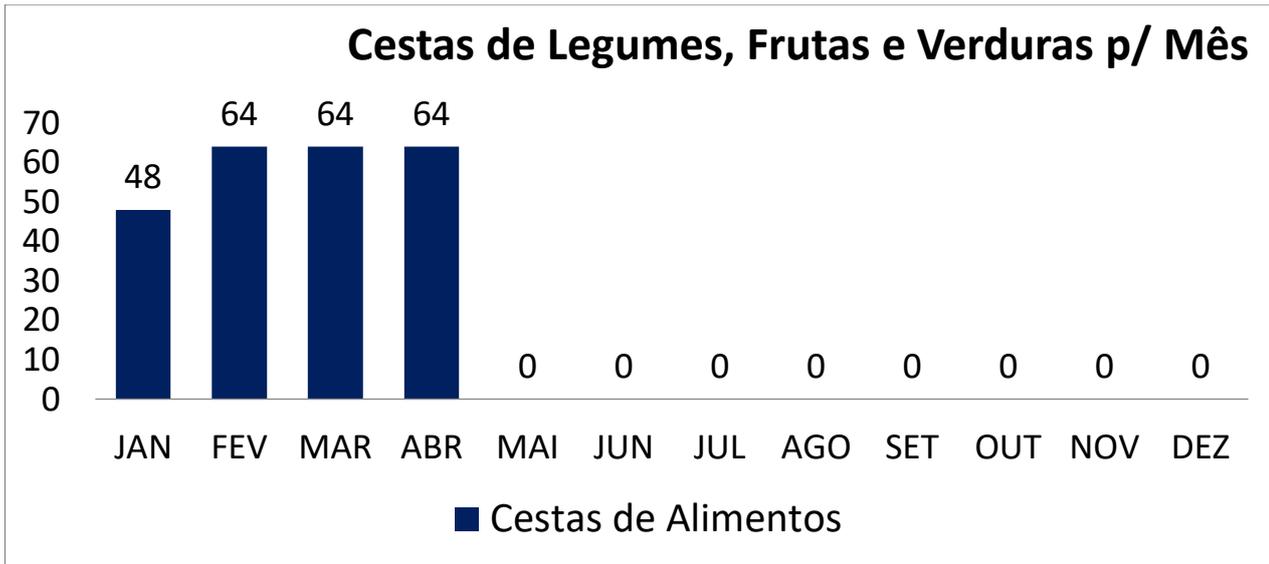
12.7.Participação em reuniões intersetoriais:



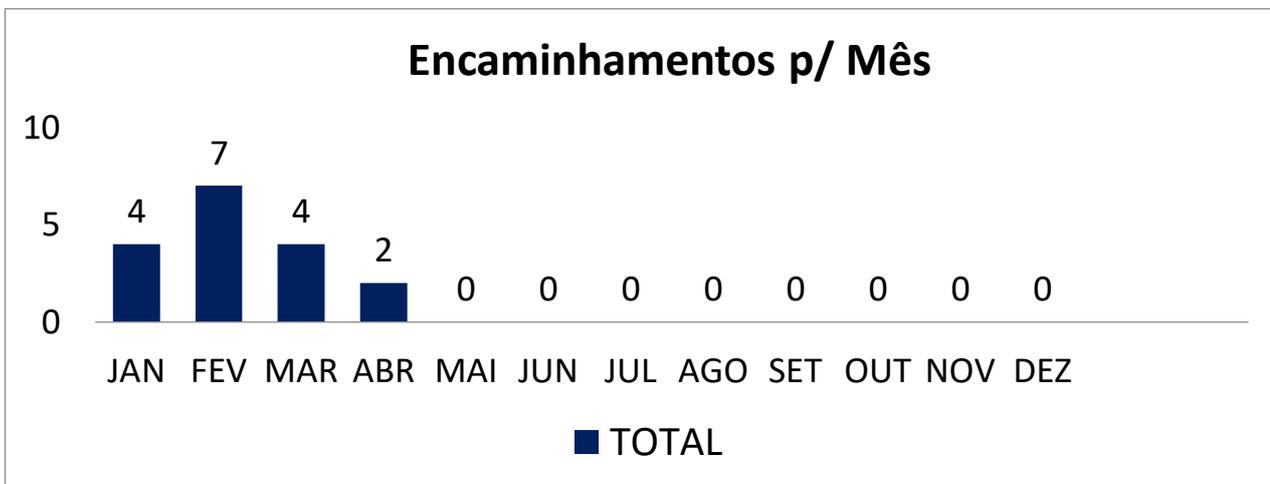
12.8.Reuniões internas realizadas:



12.9. Quantidade de Cesta de Legumes, Frutas e Verduras:



12.10. Encaminhamentos para a rede de atendimento:



12.11. Doações realizadas no período:

